



Física VIII

Aula I Sandro Fonseca de Souza

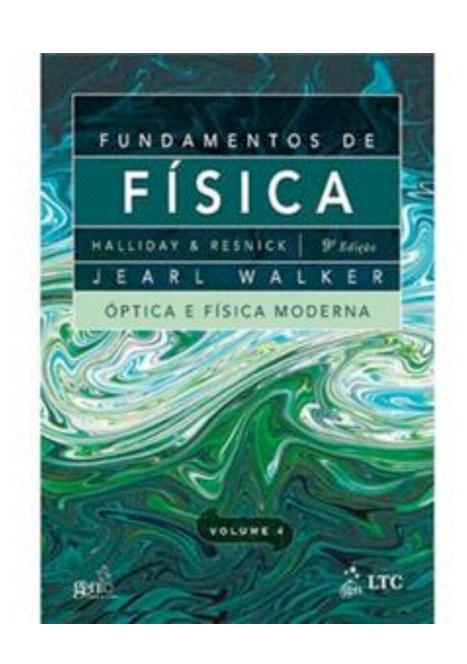
Sumário

- Interações Eletromagnéticas
- Equações de Maxwell na forma diferencial
- Conceito de Ondas Eletromagnéticas

Normas e Datas

- Atendimento ao estudante: quarta-feiras de 09:00 10:00 na sala 3016 A.
- Os alunos com menos de 75% de presença serão reprovados por falta.
- Entretanto, solicitações extraordinárias devem ser feitas por escrito na secretaria do IF (3002B ou 3001A).
- Abono de faltas somente serão aceitos mediante requerimento na secretaria do departamento até 7 dias úteis a contar da data da falta.
- A presença, participação e pontualidade dos alunos também será avaliada na média final do curso.
- Data das provas: PI-30/09, P2-21/10 e P3-04/11

Bibliografia



Fundamentos da Física Halliday & Resnick Volume 4

DFNAE

Jump Search

Editar | Logout

Main I UERJ

Seja bem-vindo à TWiki DFNAE

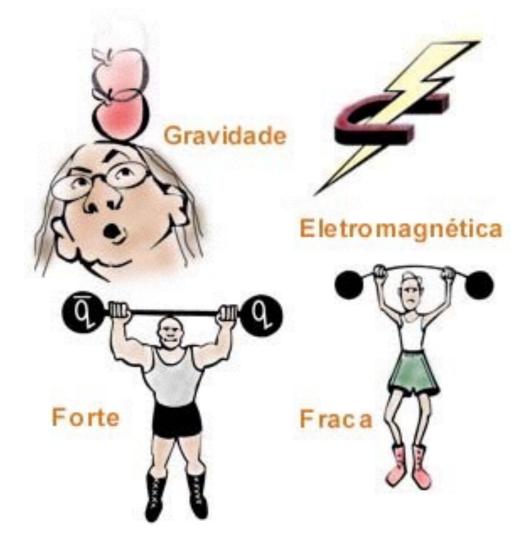
Disciplinas:

- Física Geral
- Estrutura da Matéria I
- Estrutura da Matéria II
- Estrutura da Matéria III
- · Física Exp. e Teórica IV-lab e Física IV-lab
- Física VIII

http://dfnae.fis.uerj.br/twiki/bin/view/DFNAE/WebHome

Interações Fundamentais

- Existem quarto interações fundamentais na Natureza:
 - nuclear forte;
 - eletromagnética;
 - nuclear fraca;
 - gravitacional.



Interações Fundamentais

Tipo:	Intensidade:	Alcançe (m):	Ocorre em:
Forte	1	10 - 15	núcleos
Eletromagnética	$\frac{1}{137} \approx 10^{-3}$	infinito	Eletrosfera
Fraca	10 - 6	10-18	decaimento radioativo
Gravitacional	10^{-39}	infinito	corpos celestes

Interações Eletromagnéticas

- Tem seu efeito em escala macroscópica*
 - responsável pela estrutura da matéria
 - pela maioria dos fenômenos físicos e químicos conhecidos pelo homem.
- Seu tratamento em nível quântico é dada pelo eletrodinâmica quântica, que serviu de modelo para o tratamento de todas as demais interações conhecidas.

Interações Eletromagnéticas

- Ela ocorre quando dois possuidores de cargas elétricas e/ou corpos magnetizados interagem.
- A parte da Física que descreve estas interações é conhecida como eletrodinâmica.
- A formulação clássica da eletrodinâmica foi de autoria de James Clerk Maxwell.

James Clerk Maxwell



James Clerk Maxwell (1831-1879) com 40 anos

- Foi um dos grandes cientistas do seu tempo a desenvolver a teoria eletromagnética clássica e aclamado como o pai da Física Moderna.
- As quatro equações de Maxwell descrevem todos os fenômenos elétricos e magnéticos.

James Clerk Maxwell

Fonte: http://www.clerkmaxwellfoundation.org

- O impacto do seu trabalho foi em algumas áreas:
 - Telecomunicações: descoberta do espectro eletromagnética(ex. radio, micro-ondas, televisão e etc)
 - Termodinâmica: fundador da teoria cinética dos gases
 - Engenharias elétrica e civil
 - Matemática
 - Física Nuclear e Óptica
 - A Reologia é a ciência que estuda o modo como a matéria fluí ou como esta se deforma. Nesta área da física, incluem-se a mecânica de fluidos clássica e a elasticidade que tratam respectivamente, os fluidos Newtonianos



James Clerk Maxwell (1831-1879) com 40 anos

Equações de Maxwell

Equações de Maxwell

- Lei de Gauss
- Lei de Gauss para Magnetismo
- Lei de Faraday
- Lei de Ampère-Maxwell

Lei de Gauss

• A lei de Gauss relaciona o fluxo total Φ_E de um campo elétrico através de uma superfície fechada (superfície gaussiana) onde: a carga total Q que é envolvida por essa superfície e ϵ_0 sendo a constante permissividade do vácuo:

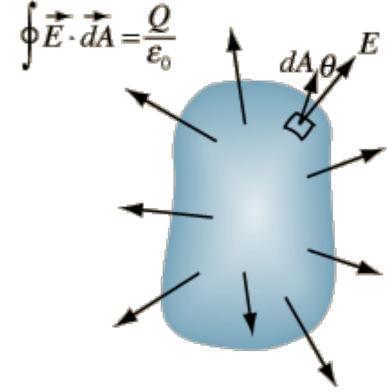
$$\epsilon_0 \Phi_E = Q$$

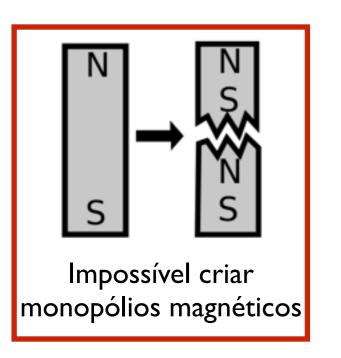
sendo o fluxo total através de uma superfície S fechada e definido por:

$$\Phi_E = \oint_s \mathbf{E}.d\mathbf{A}$$

A lei de gauss pode ser escrita como:

$$\oint_{s} \mathbf{E}.d\mathbf{A} = \frac{Q}{\epsilon_0}$$

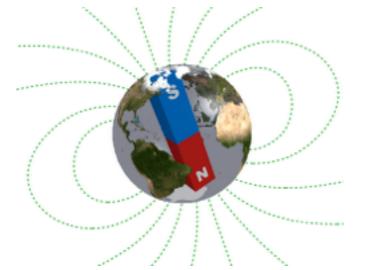


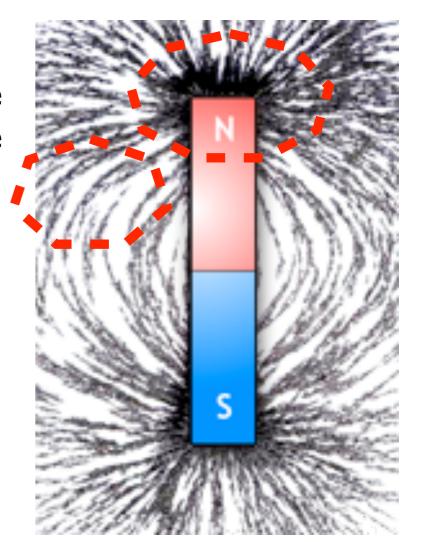


Lei de Gauss para Magnetismo

 O fluxo magnético através de uma superfície gaussiana S fechada é igual a zero, logo nos permite afirmar que monopolos magnéticos não existem!

$$\Phi_B = \oint_s \mathbf{B}.d\mathbf{A} = 0$$





Exemplo de dipolo magnético



Lei de Faraday

toward

coil

16

Michael Faraday (1791-1867)

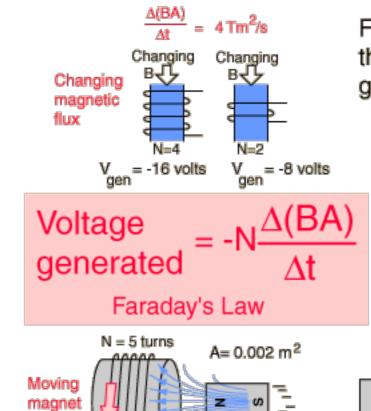
 Lei de Faraday expressa à geração de um campo elétrico induzido numa região em que há um campo magnético variável



Turbina da usina de Itaipú

$$\oint_{S} \mathbf{E}.d\mathbf{s} = -\frac{d\Phi_{B}}{dt}$$





= -0.004 volts

Faraday's Law summarizes the ways voltage can be generated. Changing area in magnetic field B = 0.2 TMagnetic field N = 3 turns $V_{gen} = -3 \times 0.2 \text{ T} \times 0.2 \text{ m}^2/\text{s}$ = -0.12 volts N = 20 turns🗀 = 0.2 m²/s Rotating coil in B = 0.2 Tmagnetic $= -20 \times 0.2 \text{ T} \times 0.2 \text{ m}^2/\text{s}$ = -0.8 volts

Lei de Ampère-Maxwell

• Um campo magnético **B** pode ser produzido por uma corrente elétrica ou pela variação (temporal) do fluxo do campo elétrico **E**, (Φ_E) :

$$\oint \mathbf{B}.d\mathbf{l} = \mu_0 \left(i + \epsilon_0 \frac{d\Phi_E}{dt} \right)$$

 Quando não se consideram a existência de campos elétricos variáveis no tempo, a equação acima se reduz a lei de Ampère :

$$\oint \mathbf{B}.d\mathbf{l} = \mu_0 i$$

 Integral de linha sobre um caminho fechado do campo magnético B produzido por correntes é proporcional à corrente líquida que atravessa a superfície limitada pelo caminho da integração.

Unificação do Eletromagnetismo

- A teoria das interações eletromagnéticas descritas pelas quatro equações de Maxwell permitiram a unificação do eletromagnetismo e da ótica, mostrando que a luz é uma onda eletromagnética.
- As aplicações do eletromagnetismo revolucionaram toda a nossa tecnologia (do final do sec. XVIII até início do sec. XX).
- As ondas eletromagnéticas (rádio, radar e televisão) são empregadas em todos os nossos sistemas de telecomunicações.

Alguns Teoremas:

Teorema de Gauss:
$$\oint_{S} \vec{F}(\vec{r}) \cdot d\vec{s} = \int_{V} \vec{\nabla} \cdot \vec{F}(\vec{r}) \, dV$$
$$\vec{\nabla} \cdot \vec{F}(\vec{r}) = \frac{\partial F_{x}(r)}{\partial x} + \frac{\partial F_{y}(r)}{\partial y} + \frac{\partial F_{z}(r)}{\partial z}$$

Teorema de Stokes:
$$\oint_C \vec{F}(\vec{r}) \cdot d\vec{r} = \int_S \vec{\nabla} \times \vec{F}(\vec{r}) \cdot d\vec{s}$$

$$\nabla \times \vec{F(r)} = \left(\frac{\partial F_z(r)}{\partial y} - \frac{\partial F_y(r)}{\partial z}\right) \hat{x} + \left(\frac{\partial F_x(r)}{\partial z} - \frac{\partial F_z(r)}{\partial x}\right) \hat{y} + \left(\frac{\partial F_y(r)}{\partial x} - \frac{\partial F_x(r)}{\partial y}\right) \hat{z}$$

As equações de Maxwell

$$\oint_{S} \vec{E} \cdot d\vec{s} = \frac{q}{\varepsilon_{0}}$$

$$\oint_{S} \vec{B} \cdot d\vec{s} = 0$$

$$\oint_{S} \vec{E} \cdot d\vec{r} = -\frac{d\phi_{B}}{dt}$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = \frac{\rho}{\varepsilon_{0}}$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{B} = 0$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_{0}\vec{J} + \mu_{0}\varepsilon_{0}\frac{\partial \vec{E}}{\partial t}$$

 As duas últimas equações mostram que variações espaciais ou temporais do campo elétrico (magnético) implicam em variações espaciais ou temporais do campo magnético (elétrico)

Ondas Eletromagnéticas

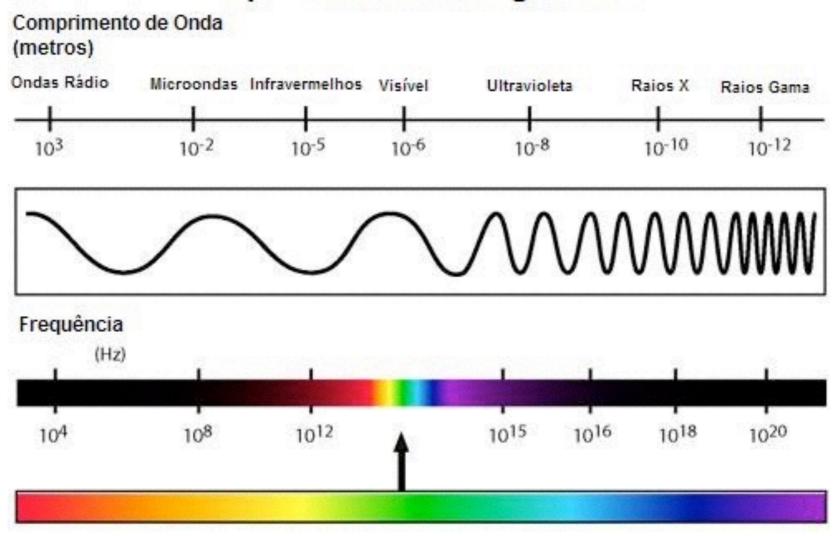
- Geração de uma Onda Eletromagnética;
- Propagação de uma O.E.;
- Transporte de Energia;
- Vetor de Pointing;
- Pressão de Radiação e Polarização;
- Velocidade de uma O.E.
- Aplicações.

Introdução as Ondas Eletromagnéticas

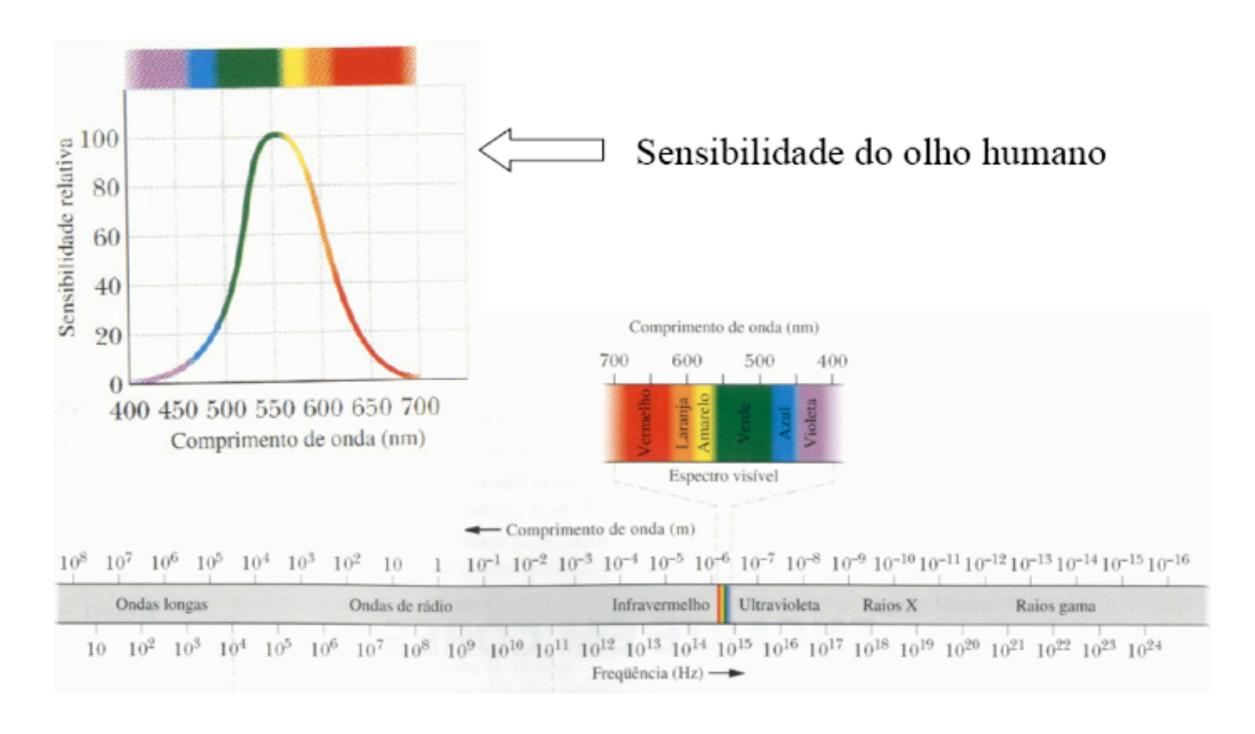
- Há cerca de 20 anos atrás a maior parte da tecnologia desenvolvida hoje não era vislumbrada pelos engenheiros.
- Nos meados dos Sec.XIX à luz visível, raios infravermelhos e ultravioleta eram as únicas formas de ondas eletromagnéticas conhecidas.

Introdução as Ondas Eletromagnéticas

Espectro Electromagnético



Ondas eletromagnéticas



Introdução as Ondas Eletromagnéticas

- Para Maxwell a luz é um distúrbio eletromagnético, na forma de ondas que se propagam através dos campos eletromagnéticos (uma configuração de campos elétricos e magnéticos) e de acordo com as lei do eletromagnetismo.
- Algumas fontes de ondas eletromagnéticas são:
 - ✓ Sol;
 - √ rádio/televisão/celular;
 - √ microondas;
 - √ radios cósmicos.

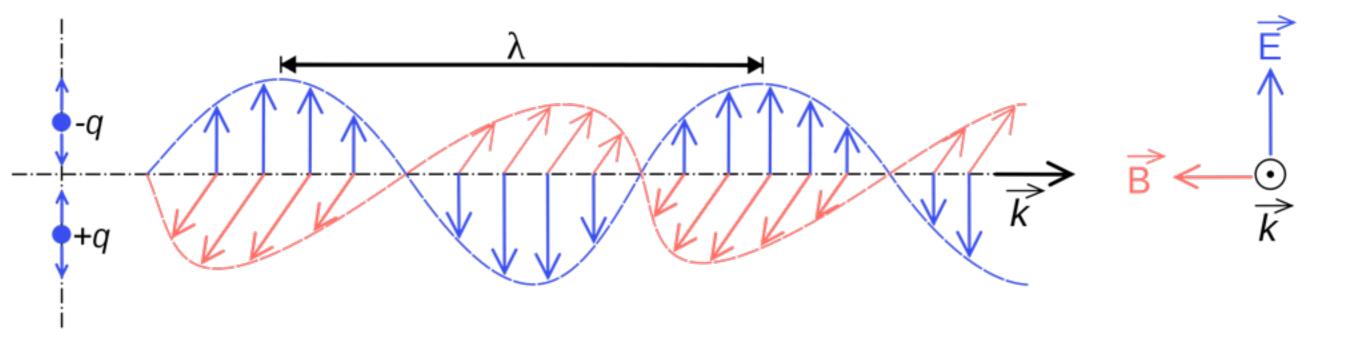
Propriedades das O.E.

- Os campos E e B são perpendiculares à direção de propagação da onda (onda transversal);
- O campo elétrico é perpendicular ao campo magnético;
- O produto vetorial E x B aponta no sentido de propagação da onda;
- Os campos variam senoidalmente, com a mesma frequência e estão em fase.

Propriedades das O.E.

Descrevendo os campos elétricos e magnéticos.

$$v = \frac{\omega}{k}$$



$$\mathbf{E} = E_m.sen(kx - \omega t)$$

$$\mathbf{B} = B_m.sen(kx - \omega t)$$

$$c = \frac{1}{\sqrt{\epsilon_0 \mu_0}} = 299792458 \, m/s$$

no vácuo todas as OE se propagam com a mesma velocidade c.

$$c = \frac{E_m}{B_m} = \frac{E}{B}$$

33-3 Descrição Qualitativa de uma Onda Eletromagnética

• Então:

$$y(x,t) = y_m sen[k(x-vt)]$$

Pode ser escrita, como:

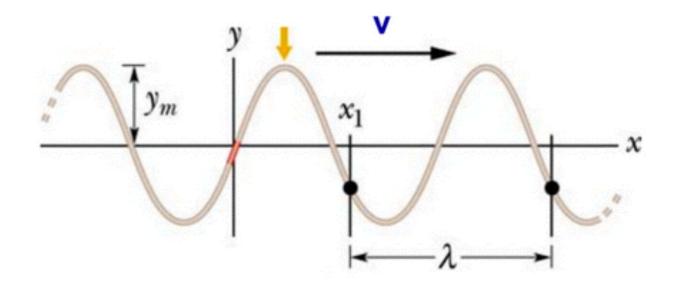
$$y(x,t) = y_m sen(kx - kvt)$$

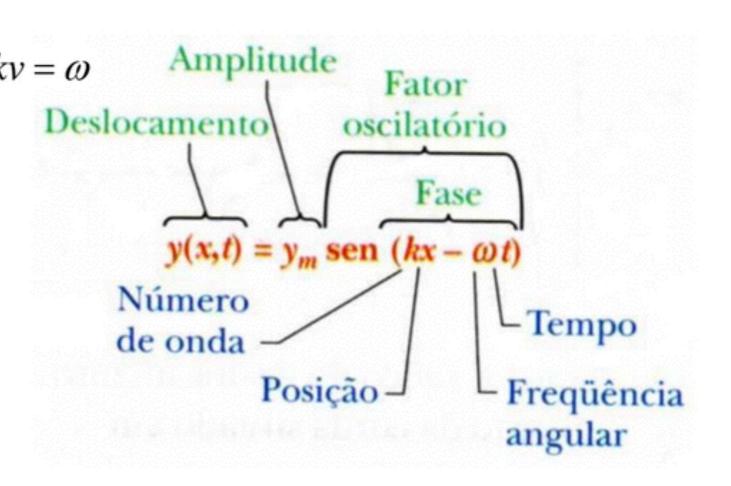
Mas:

$$kv = \frac{2\pi}{\lambda} \cdot \frac{\lambda}{T}$$
 $\therefore kv = \frac{2\pi}{T}$ $\therefore kv = \omega$

Desse modo, tem-se:

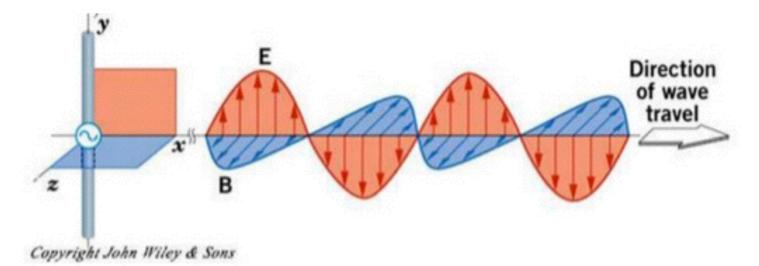
(função de onda senoidal)



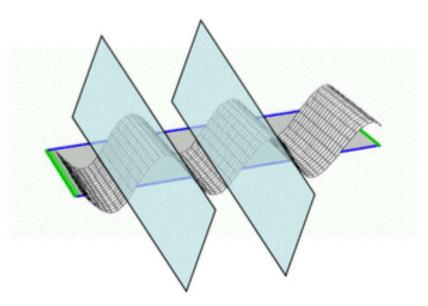


Ondas eletromagnéticas planas

$$E_{y}(x,t) = E_{0} \sin k(x-ct) = E_{0} \sin(kx-\omega t); \quad \omega = ck$$



- E e B propagam-se em fase.
- *E* e *B* são mutuamente perpendiculares.
- E x B aponta na direção de propagação



Ondas eletromagnéticas

Período:

T

Comprimento de onda: λ

Freqüência:

$$f = \frac{1}{T}$$

Freqüência angular:

$$\omega = 2\pi f$$

Número de onda:

$$k = \frac{2\pi}{\lambda}$$

Velocidade de uma onda:

$$v = \frac{\omega}{k} = \lambda f$$

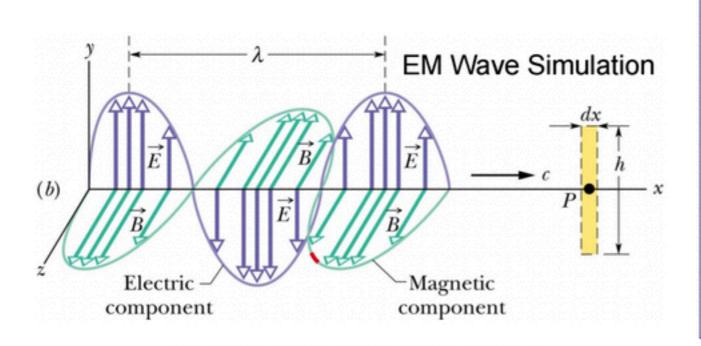
Mathematical Description of Travelling EM Waves

Electric Field:
$$E = E_m \sin(kx - \omega t)$$

Magnetic Field:
$$B = B_m \sin(kx - \omega t)$$

Wave Speed:
$$c = \frac{1}{\sqrt{\mu_0 \varepsilon_0}}$$

All EM waves travel a c in vacuum



Wavenumber:
$$k = \frac{2\pi}{\lambda}$$

Angular frequency:
$$\omega = \frac{2\pi}{T}$$

Vacuum Permittivity:
$$\varepsilon_0$$

Vacuum Permeability:
$$\mu_0$$

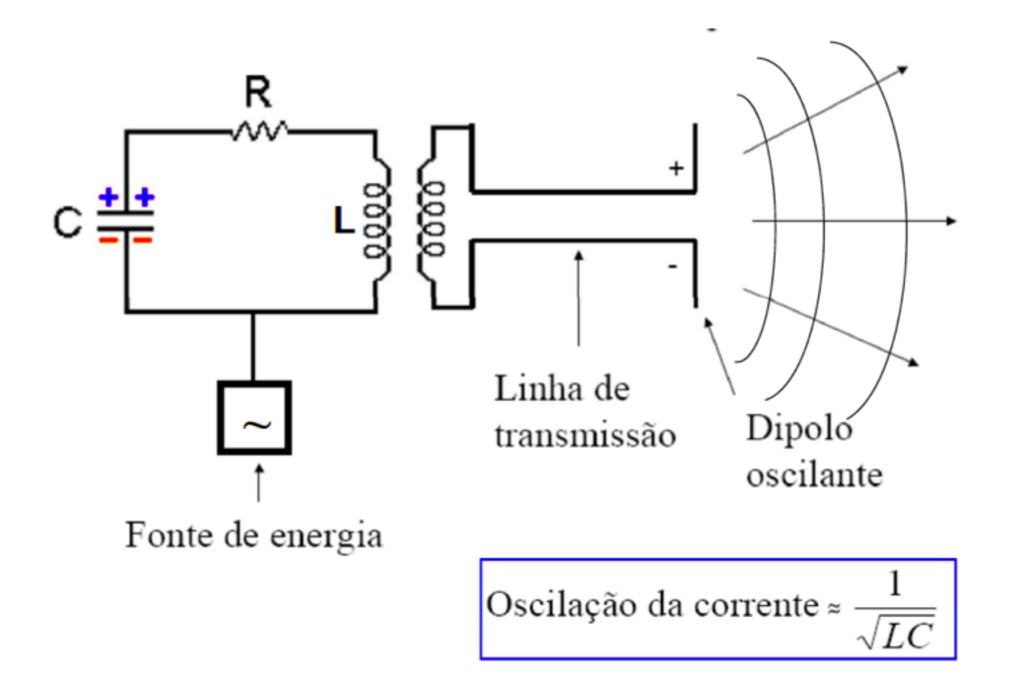
Amplitude Ratio:
$$\frac{E_m}{B_m} = c$$

Magnitude Ratio:
$$\frac{E}{B} = c$$

$$\varepsilon_0 = \frac{1}{\mu_0 c^2}$$

 $\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ N} / \text{A}^2 \approx 1.256 637 0614... \times 10^{-6} \text{ H} / \text{m} \text{ or T·m} / \text{A or Wb} / (\text{A·m}) \text{ or V·s} / (\text{A·m})$

Transmissor de O.E.



Experimento de Heinrich Hertz



Ondas Eletromagnéticas

Centelhas elétricas produzem OEM

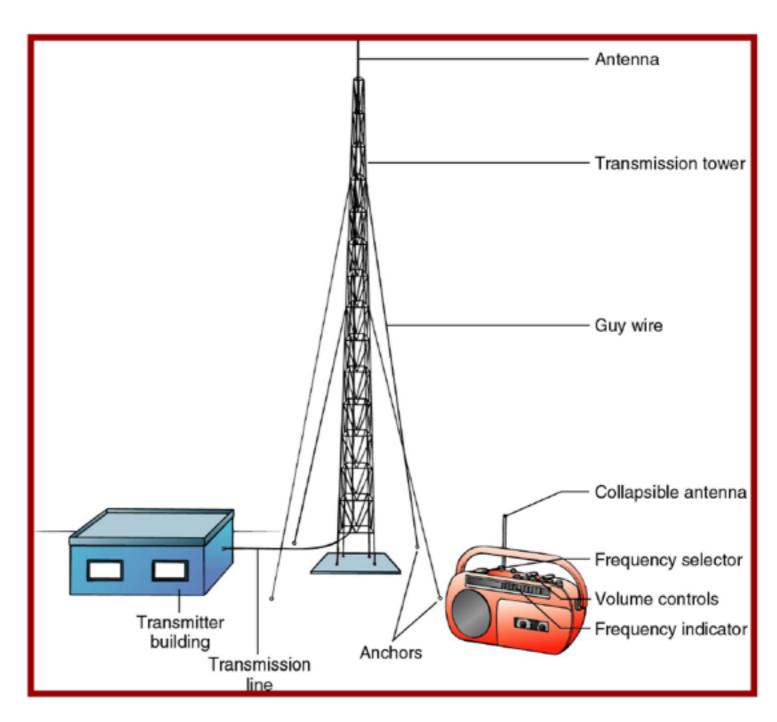
Resonador

Bobina de Indução Bopius qe jugnêgo

https://www.youtube.com/watch?v=QZXYFr5YHew

- Heinrich Rudolf Hertz foi um físico alemão.
 Hertz demonstrou a existência da radiação eletromagnética, criando aparelhos emissores e detectores de ondas de rádio.
- Hertz pôs em evidência em 1888 a existência das ondas eletromagnéticas imaginadas por James Maxwell em 1873

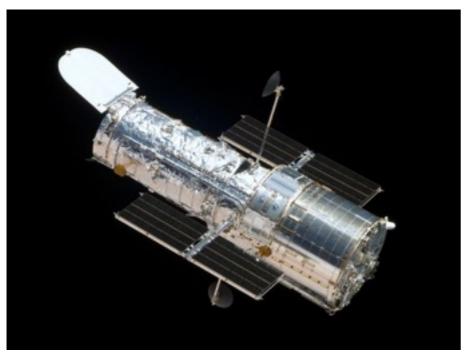
Ondas Eletromagnéticas

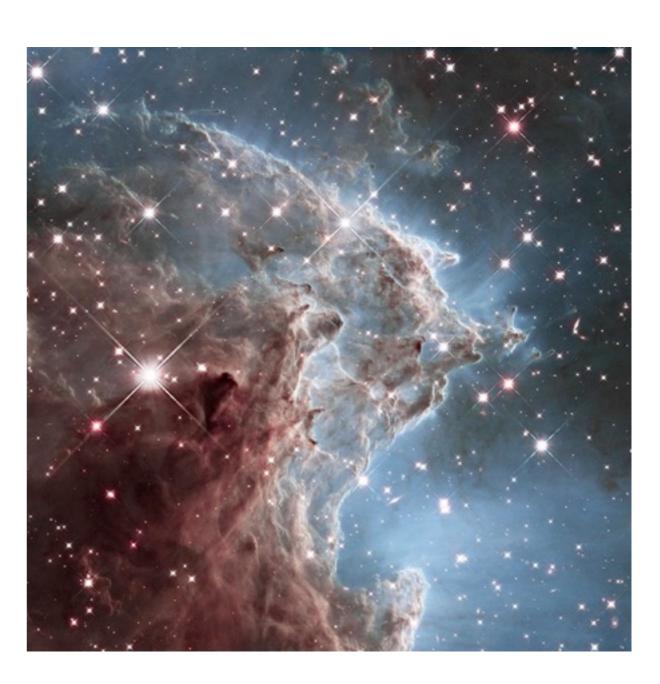




- As ondas eletromagnéticas transportam energia.
- Podem transferir essa energia para os objetos que se encontram em seu caminho.

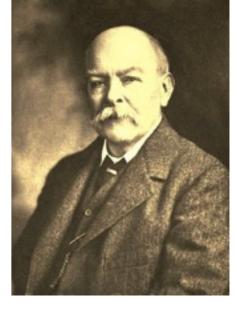






http://hubblesite.org/the_telescope/

A taxa de transporte de energia por unidade de área por parte de uma onda eletromagnética é descrita por um vetor S, conhecido por vetor de Poynting.



John Henry Poynting (1852-1914)

$$\mathbf{S} = \frac{1}{\mu_0} \mathbf{E} \times \mathbf{B}$$

$$|\mathbf{S}| = \frac{1}{\mu_0} \mathbf{E} \cdot \mathbf{B} = \frac{1}{c\mu_0} \mathbf{E}^2$$

Fluxo instantâneo de energia

$$S = \left(\frac{energia/tempo}{area}\right)_{instantanea} = \left(\frac{potencia}{area}\right)_{instantanea} = \frac{W}{m^2}$$

Na prática, a grande utilidade é o valor médio de S, também conhecido como intensidade I da onda.

$$I = S_{med} = \langle S \rangle = \frac{1}{c\mu_0} \langle E^2 \rangle$$

para:

$$\mathbf{E} = E_m.sen(kx - \omega t)$$

logo,

$$I = \frac{1}{c\mu_0} < E_m^2 \cdot sen^2(kx - \omega t) > = \frac{1}{c\mu_0} E^2$$

$$< sen^2 x > = \frac{1}{2}$$
 $sen^2 x + cos^2 x = 1$ $E_m^2 = 2E^2$

38

Ondas eletromagnéticas esféricas

Transporte de energia

Se a potência fornecida pela fonte é P_f temos

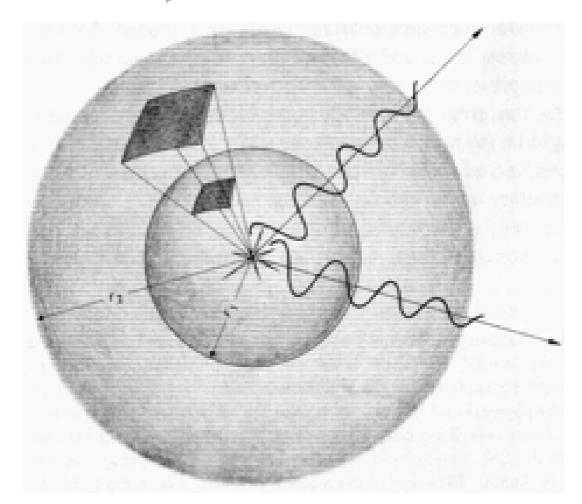
$$P_f = \int_A \vec{S} \cdot \hat{n} \ da$$

Emissão isotrópica

$$\vec{S} \cdot \hat{n} = \vec{S} \cdot \hat{r} = S$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$I = S = \frac{P_f}{4\pi R^2}$$



Exercícios

Quando olhamos para a Estrela Polar (Polaris) recebemos a luz de uma estrela que está a 431 anos-luz da Terra e emite energia a uma taxa 2,2x10³ vezes maior que o Sol (Psol = 3,90 x 10²6 W). Desprezando a absorção da luz pela atmosfera terrestre, determine os valores rms do campo elétrico e do campo magnético da luz que chega até nós.

O valor rms do campo elétrico está relacionado à intensidade luminosa

$$I = \frac{1}{c\,\mu_0} E_{rms}^2$$

 Como a fonte está muito distante e emite ondas com igual intensidade em todas as direções, a intensidade I a uma distância r da fonte está relacionada à potência da fonte.

$$I = \frac{P_s}{4\pi r^2}$$

3. Os módulos do campo elétrico e do campo magnético de uma onda eletromagnética em qualquer instante e em qualquer ponto do espaço estão relacionados pela equação E/B=c. Assim, os valores rms desses campos também estão relacionados por E_{rms}/B_{rms}=c.

$$I = \frac{1}{4\pi r^2} = \frac{E_{rms}^2}{c\mu_o}$$

$$E_{rms} = \sqrt{\frac{P_s c \mu_o}{4\pi r^2}}$$

Substituindo os valores conhecidos:
$$E_{\it rms} =$$
 1, $24 x 10^{-3} V$ / m

$$B_{rms} = \frac{E_{rms}}{c} = \frac{1,24x10^{-3} V / m}{3x10^{8} m / s} = 4,1x10^{-12} T$$

Resumo da aula

- Equações de Maxwell;
- Propriedades das ondas eletromagnéticas;
- Próxima aula:
 - ✓ Polarização, Pressão de radiação;
 - √ótica física;

Fim